

Tras a reunião e a leitura das actas e cadernos e feito o apuramento dos votos, declarando acharem as actas e mais papis em tudo conformes ao que está da lei eleitoral, cujos pareceres das commissão foram approvados p' unanimidade, procedendo depois a dita assembleia ao apuramento geral do que se houverem parecer, que foi lido e approvado p' unanimidade, fazendo-se o apuramento em dois cadernos para este fim rubricados e assignados pela mesa, observando-se em tudo as prescripções da lei eleitoral de 30 de setembro de 1892. Os apuramentos gerais resultam serem votados por onze deputados nas diversas assembleias p' maioria de que se compoem este circuito, sendo estes Sr. Agostinho da Mocha e Castro, com 496 votos, Sr. Dionisio Netto e Barro com 194 votos, o Sr. Sebastião Maria da Nóbrega com um voto, Diogo Soares de Alcaide com dois votos e Luiz Pinto de Souza com um voto, constando de todas as actas desta circuito eleitoral ter obtido a maioria absoluta dos votos o Sr. Agostinho da Mocha e Castro, sendo p' tanto o deputado eleito p' este circuito Sr. Netto, ao qual nos mesmos instantes se podem occupar, para que, reunido com os deputados dos outros circuitos eleitoraes da Monarchia Portuguesa, que se acham nos limites do artigo constitucional e do acto adicional e' mesma, tudo quanto fôr condicente ao bem geral da nação, em seguida mandam o presidente afixar editaes do resultado do apuramento geral dos votos e dos nomes dos eleitos votados, e o numero de votos que cada um d'elles obtiver, e proclamam em voz alta e perante todos a assembleia deputados da nação Portuguesa eleito pelo circuito Sr. Netto no sobredito Sr. Agostinho da Mocha e

castos, se liberando a meza, que para diploma do mes-
mo deputado eleito lhe foy enviada uma copia, e esta
acta na conformidade da alludida lei' electoras de 20 de
Março de 1892. terminados todos os trabalhos da assem-
bleia de expuramento, o presidente da meza officiou a
primeira autoridade ecclesiastica para mandarem sentar
um ~~teologo~~ e que assistira elle presidente, os pastores
dozes das actas, administrador do concelho, e mais es-
taes presbiteros, e terminando esta acta religiosa, deu
elle presidente o' diffultada a assembla. e para con-
taer se haoum a permitta ecclia, que o presidente e mem-
bros da meza assignaram, depois de ter lida em voz al-
ta o' mimo Manuel Pinto de Saes, secretario que
a creou e assignou.

O Presidente D. Francisco Gomes Lanciers
O Secretariado Antonio Guilherme (Antonio) Sacramento
de Antonio Bernardino de Albuquerque
O Secretario Manuel Pinto de Saes
de Francisco Jose de Moura Maranhão
O Secretariado Antonio Augusto Mendes
de Antonio Augusto Maranhão
de Jose Augusto de Figueiredo
de Leoncio Rold Pinto